

298

LEVANTAMENTO DE INSETOS XILÓFAGOS NA BACIA DO ALTO RIO URUGUAI, NO RIO GRANDE DO SUL. *Neusa dos Santos Alves e Nádia Inês Barba Jagmin* (Centro de Ciências da Saúde, Biologia - Unisinos).

A interação entre a flora e a fauna é fundamental à manutenção do equilíbrio ecológico. Desta forma o ataque de insetos xilófagos a árvores e madeiras secas é vital à preservação de determinadas espécies arbóreas que, por sua vez, também abastecem a cadeia alimentar. Visando contribuir ao conhecimento destas interações e das espécies de insetos xilófagos ocorrentes no Estado do Rio Grande do Sul, propõe-se um levantamento das espécies encontradas na Bacia do Alto Rio Uruguai, em área a ser inundada pela Hidrelétrica de Itá. A metodologia adotada inclui atividade de campo com coleta de troncos de árvores abatidas pelo "Projeto Madeira - Unisinos". Estas toras, depositadas na Sala da Xiloteca do Laboratório de Anatomia e Histologia Vegetal, permanecem em observação. Percebida a infestação de insetos, as toras são acondicionadas de forma a permitir que insetos completem seu ciclo vital, atingindo a fase adulta. Através do inseto adulto se processa o enquadramento sistemático e a correlação entre as espécie de inseto, a árvore infestada e a avaliação dos danos à estrutura lenhosa observada pela ação dos insetos xilófagos, tanto na fase larval como na adulta. Pelas observações feitas até o momento, pode-se afirmar que a maioria dos insetos encontrados nas toras coletadas pertencem à família Cerambycidae, o que coincide com as referências bibliográficas, onde consta que grande parte das espécies desta família tem hábitos xilófagos.(UNIBIC)